

Como a filosofia habita a cidade?

[caption id="attachment_949" align="alignright" width="268" caption="Foto: Júlio Toledo"]



[/caption]

Local: Pátio Savassi - Av. do Contorno, 6061 Savassi - Belo Horizonte - MG

Início: 27/02/2010

Horário: 11hs

Duração: 2hs

Valor: Entrada Franca

Situação: Aberto

Síntese

Estação Pátio Savassi discute sobre a filosofia no mundo contemporâneo (27/2)

Filósofo Ibraim Vitor de Oliveira propõe reflexão da filosofia nas grandes metrópoles, no Estação Pátio Savassi deste sábado.

Estação do Saber | <!--:br-->Como a filosofia habita a cidade?<!--:-->

Copyright Estação do Saber contato@estacaodosaber.art.br

<http://www.estacaodosaber.art.br/videos/a-apropriacao-radical-da-vida-cotidiana-pode-ser-uma-caminho-para-habitarmos-a-cidade/>

Não há dúvidas que no mundo contemporâneo a técnica e a tecnologia mudaram a relação do indivíduo com o tempo e o espaço. Hoje, através da internet, o homem tem a possibilidade de obter informações em tempo real de qualquer região do planeta. A correria e a agilidade é que ditam o dia-a-dia de todos.

Apesar das técnicas e tecnologias possibilitarem o desenvolvimento e o progresso das pequenas cidades e das grandes metrópoles, elas não proporcionam o exercício do pensar filosófico. Para instigar esse pensamento crítico, o projeto Estação Pátio Savassi convidou o Doutor e Mestre em Filosofia, Ibraim Vitor de Oliveira, para ministrar a palestra “Como a filosofia habita a cidade?”.

O encontro acontece no dia 27 de fevereiro (sábado), a partir das 11h, no anfiteatro (L2) do Pátio Savassi (Av. do Contorno, 6061 Savassi). O evento é gratuito e aberto ao público.

Aulas

Segundo Ibraim, a filosofia é o estudo, o pensar sobre a natureza e o sentido de todas as coisas e suas relações entre si. Com o advento da técnica e da tecnologia, que modificou o ritmo e as fronteiras, as pessoas deixaram de pensar sobre si próprio, sobre os porquês das coisas e de certos acontecimentos.

“Devido à correria do dia-a-dia e a frequência com que acontecem certos fatos, as pessoas deixaram de tentar compreender o porquê dos mesmos. A violência, por exemplo, sempre esteve presente na vida do homem; ela faz parte da existência humana e de tudo o que existe. Entretanto, não temos tempo para pensar em que consiste a violência enquanto tal. Com a vida acelerada de nossas metrópoles, apenas almejamos a paz, e não temos tempo para pensar o que significa a falta de paz”, explica Ibraim.

Na palestra, o objetivo é estimular o pensar filosófico sobre as coisas e os acontecimentos, para despertar cidadãos que estão adormecidos nos indivíduos. “A técnica e a tecnologia impulsionam o progresso, arrastando todos consigo. Isso possibilita a reflexão filosófica para que o nosso habitar seja mais pleno, para que sejamos verdadeiramente cidadãos”, conclui o filósofo.

Corpo Docente

•Ibraim Vitor

Doutor e Mestre em Filosofia. Autor do livro “Arché e Telos. Nihilismo filosófico” e “Crise da linguagem em Fr. Nietzsche e M. Heidegger”. Professor de filosofia na PUC Minas.

Para inscrições e mais informações consulte:

Por telefone: (31) 2551-7663

E-mail: contato@estacaodosaber.art.br

Horário de atendimento: 9h às 19h